



Previ apresenta resultados em Brasília

Plano 1 teve R\$ 23 bilhões de superávit e Plano Previ Futuro ultrapassou R\$ 4 bilhões em reservas

A diretoria da Previ se reuniu na segunda-feira (10), na sede da AABB, em Brasília, para apresentar aos participantes os resultados do exercício passado.

No Plano 1, a rentabilidade em 2013 foi de 7,3%, abaixo da meta atuarial de 10,84%, mas muito acima da média dos fundos de pensão. Na renda variável (ações), a rentabilidade foi de 6,4%, o que pode ser considerado um ótimo resultado, em um ano em que o Ibovespa caiu 15,5%.

A Previ apresentou bom desempenho em um cenário adverso, fechando o ano com um superávit de R\$ 23 bilhões. Apesar de robusto se comparado a todo o segmento de previdência complementar, o resultado não foi suficiente para impedir a suspensão do Benefício Especial Temporário (BET) e o retorno das contribuições ao Plano 1.

Conforme se tem esclarecido, a regulamentação do setor de previdência complementar exige que os fundos mantenham uma reserva de contingência correspondente a 25% das reservas matemáticas (soma dos compromissos presentes e futuros do plano). Essa reserva de contingência é uma tranquilidade contra flutuações da economia.

Previ Futuro

Já no Plano Previ Futuro, a rentabilidade total foi de 3,66%, contra a meta atuarial



Diretores da Previ divulgam resultados de 2013 na AABB de Brasília

de 10,84%. Na renda variável, o plano teve perda de 2,85%, menor do que a queda registrada pelos principais índices da Bolsa de Valores, de mais de 15%. Na renda fixa, o rendimento foi de 5,5%. Em fase de acumulação, o Previ Futuro já soma R\$ 4,56 bilhões em patrimônio, o que faria dele o 2º fundo de pensão do país, se fosse uma entidade independente.

“A Previ está sendo administrada de forma eficiente e responsável, como pôde ser observado pelos resultados alcançados em um cenário difícil. A filosofia de trabalho adotada exprime a gênese do pensamento previdenciário, pautada em uma gestão de segurança nos momentos turbulentos, para manutenção do equilíbrio dos planos, de forma a garantir o pagamento de benefícios para os aposentados durante todo o período pós laboral”,

afirma Rafael Zanon, diretor do Sindicato e conselheiro deliberativo eleito da Previ.

“O Plano Previ Futuro está em fase de acumulação e cresce a cada dia. Foi importante notar na apresentação de resultados a presença de dezenas de

colegas participantes do Previ Futuro. Isso demonstra que o interesse pelo debate previdenciário está aumentando, o que é muito importante para o futuro da Previ”, reforça Kleyton Moraes, diretor do Sindicato e associado ao Previ Futuro.

Julgamento de ação contra as demissões no BB é adiado para 31 de março

O julgamento da ação contra as demissões no Banco do Brasil, marcado para 7 de março, foi adiado para 31 de março, às 17h. O juiz responsável pela ação nº 846/2013, alocada na 4ª vara do trabalho de Brasília, alegou sobrecarga de trabalho para reagendar o julgamento.

A partir de denúncia protocolada no Ministério Público do Trabalho (MPT), o Sindicato foi convocado para relatar os resultados das investigações que já havia feito e as providências tomadas contra os abusos.

Na fase das razões finais, realizada até 24 de fevereiro, antes do julgamento, as partes se dirigiram ao juiz pela última vez, destacando os aspectos que surgiram durante a fase probatória e reforçando os fundamentos do pedido.

EDITORIAL***O meu tambor vai ecoar contra intolerância religiosa, homofobia, racismo e preconceito de classe***

A escola de samba Acadêmicos da Asa Norte, campeã do carnaval de Brasília em 2014, levou para a avenida um grito de orgulho. O samba enredo, que homenageou a Tenda dos Milagres do baiano Jorge Amado, trouxe a mensagem de afirmação da cultura brasileira em sua diversidade, expressada no samba pela homenagem à divindades de religiões afro-brasileiras. A escola, parceira do Sindicato, emocionou a todos com a abordagem social de respeito e tolerância à diversidade cultural e de crença.

Infelizmente, acontecem episódios reiterados de intolerância em que o respeito foi deixado de lado, por preconceito de classe, racismo, intolerância religiosa e desrespeito à orientação sexual.

Em Brasília, duas mulheres homoafetivas foram agredidas por vários homens na 201 Norte, violência que causou indignação e foi objeto de protestos durante o Carnaval deste ano.

Nos últimos meses, cenas de linchamento público no Brasil, de supostos criminosos, circularam na internet. Outro caso muito grave foi a imagem de um menor acorrentado em um poste, em um bairro de classe média alta do Rio de Janeiro. Mais revoltante ainda foi a tentativa de justificar essa violência por parte de uma âncora de telejornal. O jovem acorrentado em cena que lembra a escravidão é negro e pobre. Sobre os delitos cometidos por um cantor estadunidense, branco e rico, a mesma jornalista disse que se tratavam de rompanes juvenis normais.

Em fevereiro deste ano, durante partida da Copa Libertadores da América, o jogador Tinga foi vítima de racismo. A torcida peruana, anfitriã do jogo entre Cruzeiro e Real Garcilaso, insultou o atleta brasileiro, ao ecoar no estádio sons semelhantes aos dos macacos, toda vez em que o volante tocava na bola.

O último episódio lamentável registrado no esporte foi a violência sofrida pelo também volante Arouca, jogador do Santos.

Em fevereiro, o racismo assombrou Brasília - tanto pelo ato em si quanto pela falta de rigor da lei. Uma australiana se achou no direito de ofender uma trabalhadora porque não queria ser atendida por uma negra.

De acordo com balanço do Disque-Racismo, em ação desde março de 2013, foram registradas 8.344 ligações, até 28 de fevereiro. Desse total, 126 foram classificadas como racismo - cerca 11 casos por mês.

Na luta contra essas violências, em novembro passado, diretores do Sindicato participaram do II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. O evento foi realizado no Rio de Janeiro.

Já na primeira edição do Brasília Debate de 2014, o Sindicato traz ao Teatro dos Bancários, no próximo dia 25 de março, a discussão sobre discriminação racial, em função do Dia Internacional contra a Discriminação Racial, exaltado em 21 de março.

Dentro da programação do evento, o Sindicato se preocupou em inserir assuntos de suma importância para o combate da discriminação. Quilombolas, cotas raciais, estatuto da igualdade racial e a lei federal que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na grade curricular da educação brasileira estarão em pauta.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Brasília repudia a violência motivada por discriminação racial, religiosa, sexual e de classe social, e reafirma o compromisso de luta contra a intolerância.

Sindicato cobra cumprimento da lei dos biombos

Os bancos estão descumprindo a Lei 5.086/2013, também conhecida como Lei dos Biombos, que obriga a instalação de cabines de proteção visual nas agências e postos de autoatendimento bancário no Distrito Federal. O Sindicato enviou ofício (veja foto acima) no dia 13 de março aos bancos cobrando a fixação imediata dos biombos.

A sanção da lei é fruto da mobilização do movimento sindical para trazer mais segurança aos trabalhadores e à população. O projeto de lei foi apresentado pelo deputado Chico Vigilante (PT-DF) como uma proposta de melhoria da segurança de vigilantes, bancários e usuários do sistema financeiro, elaborada em conjunto pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV-PS) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

"Foi constatado que os biombos realmente diminuem os níveis de assaltos, as famosas 'saidinhas de banco' e ainda trazem mais privacidade no atendimento aos clientes. A aprovação da lei é um avanço e os bancos devem se conscientizar e fazer cumprir a lei o mais rápido possível", destaca Raimun-

do Dantas, diretor do Sindicato que participa das reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) da Polícia Federal.

Outras irregularidades

Na 100ª reunião da CCASP, realizada no início de março, a Polícia Federal aplicou multas de R\$ 5,312 milhões contra 14 bancos por falhas na segurança de agências e postos de atendimento bancário. O Banco do Brasil foi bicampeão, com multas de R\$ 1,545 milhão, seguido do Itaú com R\$ 1,188 milhão, do Santander com R\$ 745 mil, da Caixa Econômica Federal com R\$ 738 mil e do Bradesco com R\$ 679 mil.

Estiveram em pauta 485 processos contra bancos, abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp), por causa do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e de portarias da Polícia Federal. As principais irregularidades foram equipamentos inoperantes, número insuficiente e falta de renovação de vigilantes no horário de almoço, transporte de valores feito por bancários, inauguração de agências sem plano de segurança aprovado e cerceamento da fiscalização de policiais federais, dentre outras.

Em reunião, diretoria do Sindicato e delegados debatem as pautas dos trabalhadores

O correu, na terça-feira (11), reunião entre a diretoria do Sindicato e os delegados sindicais do Banco do Brasil. Ampliada, a reunião foi realizada na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB).

Apresentação de resultados da Previ

Dentro da programação dos trabalhos do dia, os delegados sindicais participaram, representando suas dependências, da apresentação dos resultados da Previ, que teve início às 9h. A presença nessa reunião foi importante e elogiada tanto pelo corpo diretivo da Previ quanto por outros associados que se encontravam no salão da AABB.

Relatos de desvio de função entre os assistentes de agência e gerentes de relacionamento

Foi apresentada denúncia sobre desvio de função entre os assistentes de agência. Essa irregularidade está sendo causada por outra: os gerentes de relacionamento à qual esses assistentes estão subordinados estão sendo recuados para venda de produtos através de ligação para clientes. Sem os gerentes em seus postos, os assistentes estão realizando as funções de atendimento que são de responsabilidade dos gerentes. O sindicato exigirá da Super-DF a solução dessas irregularidades.

Clientelismo e problemas nos comissionamentos

Várias críticas foram feitas ao sistema de ascensão profissional do BB. Denúncias de clientelismo da Diretoria Gestão de Pessoas, Contadoria Geral e outras localidades provocaram



Diretor do Sindicato, Kleyton Moraes conversa com delegados sindicais

a abertura das discussões sobre esse tema. Ficou decidido que o Sindicato cobrará da empresa maior lisura nos comissionamentos, além de melhoria nos processos seletivos. Uma das reivindicações será a disponibilização para o funcionário de sua posição nas concorrências.

Reestruturações eternas nas unidades de apoio

A reunião começou com o relato da reestruturação em curso em unidades de apoio do banco e que vem causando apreensão entre os trabalhadores dessas áreas. Enquanto em alguns locais, como o CSO Risco União, o desconforto é causado pela falta de funcionários (estagiários estão realizando as funções), em outros, como o CSL, o temor vem da possibilidade de diminuição de dotação. Ficou determinado que haverá uma reunião com a diretoria responsável para tratar do tema, buscando garantir a remuneração e as condições de trabalho.

Outra reestruturação na Ditec?

Uma possível reestruturação na Ditec também preocupa os delegados sindicais. O Sindicato recebeu denúncia que, em uma gerência da Ditec, houve imposição ao uso de folgas nesse

semestre. Ficou decidido que o Sindicato vai procurar a direção desse local para tratar dos temas.

MPT propõe concurso externo para funções de nível superior

Sobre a ação do Ministério Público, que recomenda a abertura de concurso público externo para o provimento das funções de nível superior no banco, foi relatado que haverá debate sobre o assunto no Congresso Distrital dos Funcionários do BB.

Mesmo com o serviço terceirizado de advocacia - onde escritórios são contratados por meio de credenciamento -, os advogados do BB sofrem com a sobrecarga de trabalho e ainda prestam trabalho não remunerado aos finais de semana. O assunto também estará em debate no Congresso Distrital.

Assédio moral e irresponsabilidade na gestão BB

Preocupado com a gestão temerária dos atuais gestores do banco, foi discutida a delicada situação que estão vivendo os bancários vítimas de assédio moral, enquanto a direção do BB abusa em atos de gestão temerária.

O secretário de Saúde do Sindicato, Wadson Boaventura, destacou a importância da participação dos bancários na

pesquisa sobre gestão de riscos psicossociais relacionados ao trabalho. Além disso, o secretário ressaltou que foi o poder de organização da categoria que a levou à contratação de funcionários nos últimos anos.

Foi denunciado também o seguro para executivos D&O, que o BB faz para seus gestores em caso de responsabilização pecuniária. Esse seguro foi inclusive denunciado em matéria da Carta Capital do início do ano.

Ações judiciais coletivas do Sindicato

Secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Wesclly Queiroz apresentou aos demais delegados o trâmite de cada ação judicial do Sindicato. Segundo o secretário, é de suma importância a estratégia nacional da categoria para alcançar a vitória nas demandas judiciais.

Ameaça golpista ronda o Brasil e a Venezuela

Outro assunto abordado na reunião de delegados foi a ameaça de golpe que alguns setores da sociedade estão apoiando em vários países latino-americanos. Como em 1964, a grande mídia continua fazendo papel desestabilizador sobre governos eleitos democraticamente no Brasil, Argentina, Bolívia e Venezuela. No Brasil, os setores que são contra as mudanças promovidas no país e apoiam o golpe militar convocaram uma marcha, reeditando o movimento que, no ano de 1964, deu impulso para os militares derrubarem o presidente eleito João Goulart.

Foi convocada uma contra-marcha no mesmo dia, para reafirmar a democracia no Brasil e afastar de vez os espíritos golpistas.

Ao final do encontro, foi sugerida que a próxima reunião de delegados sindicais traga uma análise de conjuntura econômica e política.

Por maior atenção à saúde do trabalhador, Sindicato apoia **Chapa 1 Todos pela Cassi**

Para manter a solidariedade no plano associados, por maior atenção à saúde do trabalhador, pela melhoria no atendimento das unidades próprias e criação de novos programas e aperfeiçoamento dos já existentes, o Sindicato dos Bancários de Brasília apoia e indica voto na **Chapa 1 Todos pela Cassi**. A chapa 1 apresenta como candidato o diretor e colega William Mendes, que hoje coordena a Comissão de Empresa. A votação ocorrerá de 9 a 22 de abril

Por que votar na Chapa 1

A **Chapa 1 Todos pela Cassi** construiu uma ampla unidade das entidades do funcionalismo baseada no princípio de que a Caixa só consegue oferecer serviços de qualidade e atender a todos os associados e seus dependentes, de acordo com suas necessidades, se mantiver a solidariedade, que é a base do plano.

Nossos princípios

Garantir a solidariedade no Plano Associados. Mesmo atendimento a todos, independente de idade, função ou número de dependentes.

Cassi para todos, com os mesmos direitos para ativos e aposentados, incluindo os funcionários de bancos incorporados.

Reorientar o foco da Cassi para uma atuação da Saúde do Trabalhador.

Aproximar a Cassi dos associados

- Implantar o programa de excelência no atendimento em todo o Brasil.
- Desburocratizar e agilizar a liberação de procedimentos.
- Ampliar a assessoria aos participantes.
- Investir no treinamento dos funcionários da Cassi.
- Fortalecer os Conselhos de Usuários.
- Atender a todos os associados com o mesmo respeito e presteza e combater o clientelismo.

Mais atenção à saúde do trabalhador

- Dar atenção especial aos funcionários com doenças do trabalho e cobrar do banco a sua responsabilidade com o tratamento destes funcionários.



Conheça os integrantes da Chapa 1 Todos pela Cassi

1- Daniel Liberato,
(Cons. Fiscal - Suplente)

2- Regina Fátima,
(Cons. Fiscal - Titular)

3- William Mendes
(Diretor de Saúde e Rede de Atendimento)

4- Fabiano Felix,
(Cons. Deliberativo - Titular)

5- Elisa de Figueiredo,
(Cons. Deliberativo - Suplente)

6- Nilton Cifuentes,
(Cons. Deliberativo - Suplente)

7- Loreni de Senger,
(Cons. Deliberativo - Titular)

- *Trabalhar junto com as entidades do funcionalismo para mostrar ao banco a influência do assédio moral e ambiente de trabalho no adoecimento dos funcionários.*
- *Atuar junto com os SESMT para identificar e reduzir riscos nos ambientes de trabalho.*
- *Apoiar o funcionário afastado em licença saúde com objetivo de reinseri-lo pessoal e profissionalmente.*

Implantar Plano Odontológico

- *Trazer o plano odontológico para a Cassi, com custeio do banco, para estendê-lo aos aposentados.*

Aperfeiçoar unidades próprias e criar programas

- *Fortalecer o foco na prevenção à saúde.*
- *Fortalecer a Estratégia de Saúde da Família.*
- *Fortalecer os Programas de Saúde como o de Atendimento Domiciliar e o de Acompanhamento de Doenças Crônicas.*
- *Criar Programa Maternidade, para acompanhamento da gravidez e parto.*

- *Melhorar a gestão e o atendimento das unidades próprias, com indicadores de atendimento e eficiência.*
- *Aperfeiçoar o Programa de Assistência Farmacêutica.*

Ampliar rede credenciada

- *Lutar para garantir rede credenciada em todos os municípios onde haja agências do banco.*
- *Criar uma rede referenciada de prestadores, com protocolo de atendimento integrado com a Cassi.*
- *Melhorar a gestão da Central de Pagamentos, para qualificar os pagamentos e melhorar a interação com os prestadores.*

Melhorar a gestão

- *Melhoria permanente na gestão, buscando excelência no atendimento e racionalização das despesas.*
- *Aperfeiçoar a Política de gestão de Pessoas dos funcionários da Cassi, com objetivo de qualificar a prestação de serviços aos participantes.*



Informativo dos Funcionários do Banco do Brasil

Presidente Eduardo Araújo de Souza **Secretário de Imprensa em exercício** José Garcia (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Rafael Zanon (BB), Fabiana Uehara (Caixa), Antonio Eustáquio (BRB) e Paulo Frazão (Bancos Privados)

Jornalistas responsáveis e editores Rodrigo Couto e Renato Alves **Redação** Rodrigo Couto, Thais Rohrer e Joanna Alves (estagiária)

Editor de Arte Valdo Virgo **Diagramação** José Thiago (estagiário) **Webmaster** Elton Valadas **Redes sociais** Matheus Machado (estagiário)

Cinegrafista Wellington dos Santos **Fotografia** Guina Ferraz **Sede** SHCS EQ 314/315 - Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400

Telefones (61) 3262-9090 (61) 3346-2210 (imprensa) **Fax** (61) 3346-8822 **Endereço eletrônico** www.bancariosdf.com.br **Tiragem** 11.000 exemplares

Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF